

o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 13 DEZ 79 - Nº 45

13 DE DEZEMBRO DIA DO MARINHEIRO

"Nesta data tão significativa para todos os brasileiros, em que relembramos com orgulho e admiração a figura do Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré - Patrono da Marinha do Brasil - rendemos respeitosa homenagem aos soldados do mar, que tantos e tão importantes serviços têm prestado à causa da nacionalidade.
Aos bravos marinheiros, responsáveis pela manutenção da soberania nacional nas duzentas milhas do nosso mar territorial, irmanados aos companheiros da Força Aérea, expressamos a certeza da união indestrutível de nossas Forças Armadas, em torno das supremas aspirações do povo brasileiro."

Gen Ex WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE
Ministro do Exército



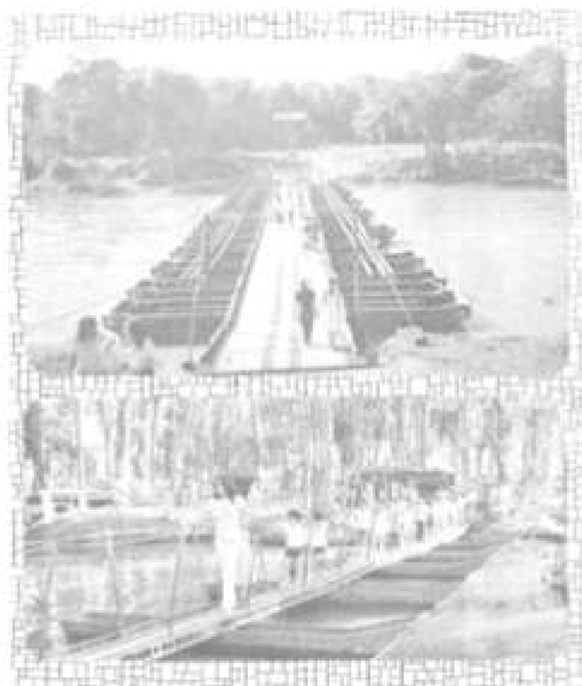
ATUALIDADES I





PINDAMONHANGABA

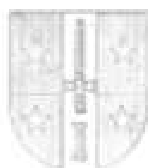
EXPO Ex - 79



O 2º BE Cmb realizou, na Semana do Exército, a EXPOEX-79, às margens do rio Paraíba, em Pindamonhangaba - SP, com a apresentação de material do Exército. Compareceram cerca de 54 000 pessoas da região do Vale do Paraíba.

Da mostra constaram: fotografias, tiro ao-alvo, educação física, materiais de Engenharia e de Intendência, equipamentos, viaturas militares, pista de combate, montagem de pontes, passeios em botes de borracha M2, projeções de filmes e cabo aéreo.

Foram montadas ruas de lazer pelos SESI e SESC de Taubaté.



Museu Marechal ZENÓBIO DA COSTA





As fotos mostram o Museu existente no 1º BPE - Rio de Janeiro, inaugurado em 26 OUT 78, dia do aniversário da OM, e que contém uniformes, armamento, condecorações, documentos e diversas relíquias da campanha da FEB pertencentes ao grande Chefe Militar, patrono daquela Unidade de Polícia do Exército.

O Museu, pelo valor das peças que possui, tem sido objeto de visitas constantes, inclusive por parte de colégios da rede pública e particular.

Ação!

Nos dias 11 e 12 de outubro, o 22º BI Mtz, sediado em Barra Mansa - RJ, realizou no campo de instrução da AMAN um exercício tático de Companhia de Fuzileiros Reforçada na Marcha para o Combate e no Ataque Coordenado.

O exercício contou com a participação de aeronaves AT-26 XAVANTE, do 3º EMRA, que emprestaram maior realismo às ações desenvolvidas em terra.







HOMENAGEM À CRIANÇA 3º BPE

O 3º Batalhão de Polícia do Exército - Porto Alegre (RS), promoveu uma bela programação em homenagem à criança, levando mais de 200 escolares, selecionados entre os mais carentes de estabelecimentos da Capital, para passarem um dia no Quartel. A promoção do Comandante do 3º BPE visou propiciar um meio de aquela unidade participar do Ano Internacional da Criança, dispensando aos menores carentes um dia de atenção. A promoção teve a colaboração do 12º RCMec, que cedeu um carro blindado de transporte de pessoal M-113 e do 3º RCGd "Regimento Osório" cuja fanfarra abrilhantou com um repertório musical toda a programação. O transporte das crianças da escola para o quartel e daí para suas escolas foi feito em ônibus do Exército.

IV Exército Homenageia OSÓRIO

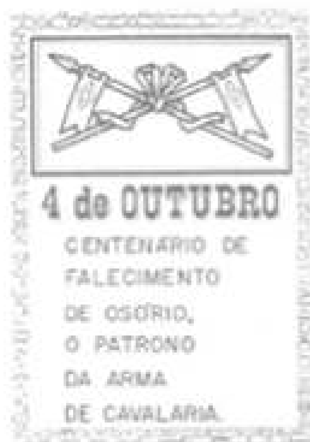


"O Centenário de falecimento do Marechal Osório" foi comemorado na Guarnição do Recife com palestras em colégios e exposição de retratos do "Patrono da Arma de Cavalaria", em várias lojas da Cidade.

No dia 4 de outubro, as solenidades tiveram início com um Culto Religioso, na Capela do Colégio Nóbrega e culminaram com um desfile militar no Quartel do 10º Esq C Mec, em homenagem ao "Legendário".

Estas solenidades contaram com a presença das mais altas autoridades civis e militares do Recife e a participação dos oficiais da reserva oriundos da arma de Cavalaria.

A imprensa local e as estações de televisão deram ampla cobertura ao evento.









A MARINHA DO BRASIL E O PODER NAVAL



Lançamento de Torpedo



Marinheiros! Rumo ao Mar!

No **Poder Naval** reside o equilíbrio entre os que produzem e promovem o intercâmbio de bens pelas nações e os que equacionam o convívio entre os povos.

Historicamente, o mundo marítimo tem passado por constantes alterações e contínua evolução. Todas as verdadeiras potências que a história registra dispuseram sempre de excepcional Poder Naval, para sustentar seus conceitos e influências.

O Brasil, pela extensão de suas águas territoriais, por sua privilegiada posição no Atlântico Sul, possui incontestável destinação marítima. Sob o conjunto de determinantes históricas de nosso tempo é que a Marinha de Guerra desenvolve decidido programa de reaparelhamento e ampliação de seus meios flutuantes.



Tudo pela Pátria!

A Marinha vem procurando solucionar os seus problemas de forma ponderada, racional e realista, sem perder de vista os interesses superiores do País. Ela está inteirada da importância do fortalecimento do Poder Naval para a segurança do Brasil. É oportuno acentuar que uma grande Marinha Mercante, como a que estamos construindo, exige em contrapartida, um adequado Poder Naval para defendê-la.

Um Poder Naval forte significa, em essência, dispor de uma Marinha bem equipada em Navios, Aeronaves e Forças de Desembarque, além de uma correspondente infra-estrutura de apoio. O reaparelhamento da Marinha representa investimento vultoso, que depende de uma programação criteriosa e harmônica com os demais setores do Governo, de modo a possibilitar sua execução dentro dos recursos financeiros disponíveis.

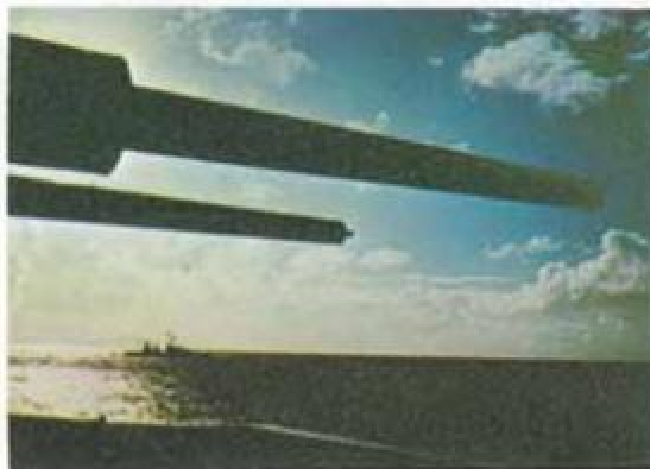
Graças a uma programação adequada, vem a Marinha executando o Plano de Renovação e Ampliação dos Meios Flutuantes, dentro do qual é ressaltado:



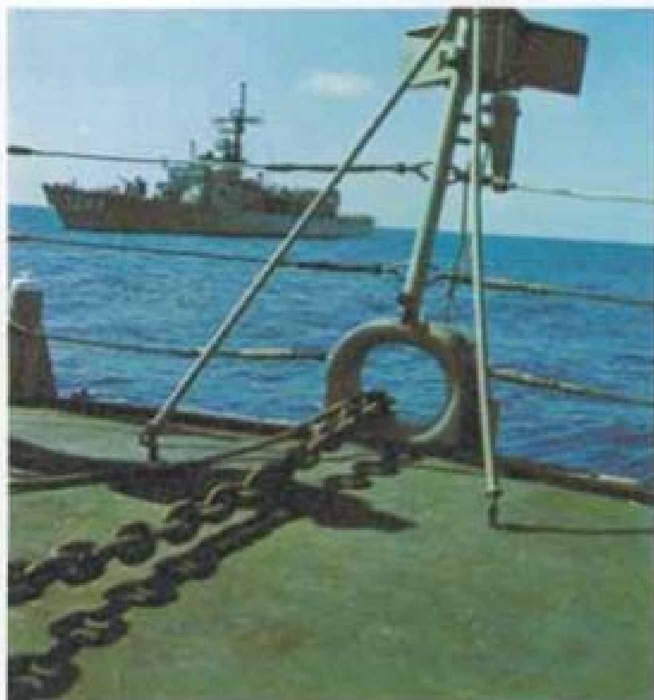
Fragata "Independência"



Desembarque de Fuzileiros



Sentinelas dos Nossos Mares



Avante a navegar!

— A construção de seis modernas Fragatas, que utilizam turbinas a gás para a propulsão e são dotadas de modernos sistemas de armas, que permitirão o emprego de mísseis superfície-superfície, superfície-ar e anti-submarino. Estes equipamentos representam um avanço de trinta anos sobre o material atualmente existente. A construção das Fragatas foi executada, simultaneamente, em estaleiro da Inglaterra e no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A construção no Brasil visou capacitar nossa indústria a desenvolver projetos semelhantes no futuro, o que indubitavelmente nos trará substancial desenvolvimento na arte de construção naval.

São navios excepcionalmente econômicos em pessoal, com cerca de 50% de redução nos gastos de manutenção em relação aos navios de guerra do mesmo tamanho e complexidade. Este dado assume maior importância quando vemos que as despesas com pessoal representam a metade do preço da construção de um navio, somando aos custos correntes ao longo de sua vida.



Lançamento de Míssil

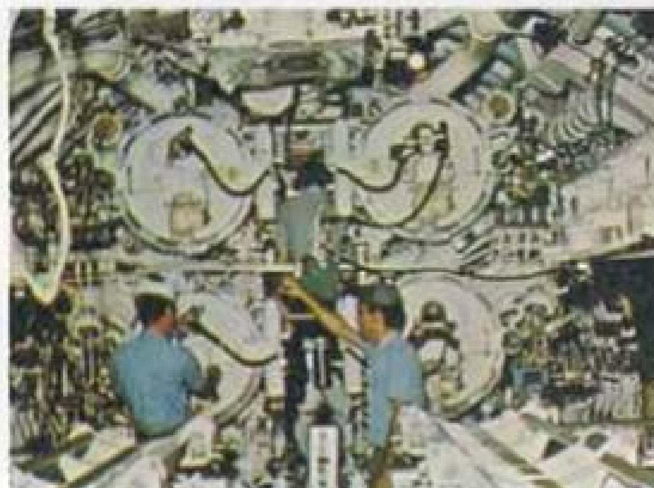
— Os três submarinos da classe Humaitá são unidades de desempenho avançado dentre os tipos convencionais existentes. A presença desses modernos submarinos em nossas forças navais possibilita dominar novas técnicas, bem como acarreta um aumento sensível do nosso Poder Naval.

— Os seis navios varredores classe Aratu, construídos na Alemanha, e já operativos, permitem o uso de processos eficazes de varredura de minas. Esses navios integram o Esquadrão de Minagem e Varredura, sediado na Base Naval de Aratu, em Salvador.

— Os navios patrulha fluvial, em número de cinco, já operando, todos de concepção inteiramente nacional, foram projetados para operação na Amazônia, tornando assim mais efetiva a nossa presença naquela área e mais significativa a colaboração da Marinha para a integração daquela imensa região ao território nacional.

A Marinha entende que o Programa de Construção Naval é contínuo e crescente, devendo receber, no maior nível, os investimentos permitidos pelas disponibilidades orçamentárias. Em tal programa, procurou-se enfatizar a participação da indústria nacional na construção e manutenção de novas unidades e equipamentos.

Ocorre, no entanto, um hiato entre o início da construção e a entrada em operação das novas unidades. É necessário que, neste intervalo, os navios mais velhos, já obsoletos, sejam substituídos por outros mais atualizados, que estejam em condições materiais capazes de recomendar a modernização de seus sistemas de armas a curto prazo, inclusive com a instalação de mísseis. Esta alternativa



Interior de um Submarino

faculta a padronização de meios, que simplifica e barateia o apoio logístico e o adestramento das tripulações. Dentro desta diretiva, foram adquiridos na Marinha Americana, contratorpedeiros, submarinos, navios de desembarque e um navio de salvamento submarino.

No que concerne a contratorpedeiros, foram comprados e incorporados oito, que se somaram aos existentes e permitiram a baixa dos já ultrapassados.

Para operações anfíbias, foram incorporados dois navios de desembarque, os quais possibilitarão um treinamento mais efetivo e proveitoso do Corpo de Fuzileiros Navais.

Para a pesquisa oceanográfica, recebemos, recentemente, um navio capaz de ser dotado de sofisticado laboratório, indispensável para se ampliar os conhecimentos da área em que a Marinha irá operar.

Esta renovação e ampliação dos meios flutuantes, além de contribuir para o fortalecimento do Poder Naval, representa um poderoso incentivo à nossa indústria, possibilitando o aprimoramento de técnica mais sofisticada de construção naval no Brasil e o conseqüente desenvolvimento das indústrias subsidiárias de equipamentos e componentes, permitindo que se atinja o grau de nacionalização desejado.

Ao comemorarmos o **Dia do Marinheiro**, externamos os sentimentos de admiração e respeito aos integrantes de nossa brava Marinha de Guerra. A vida de seu patrono, o heróico Almirante Joaquim Marques Lisboa - Marquês de Tamandaré - constitui-se, seguramente, em um exemplo inesquecível a impulsionar os marinheiros de hoje ao cabal cumprimento do sagrado dever a eles confiado pela Nação Brasileira.

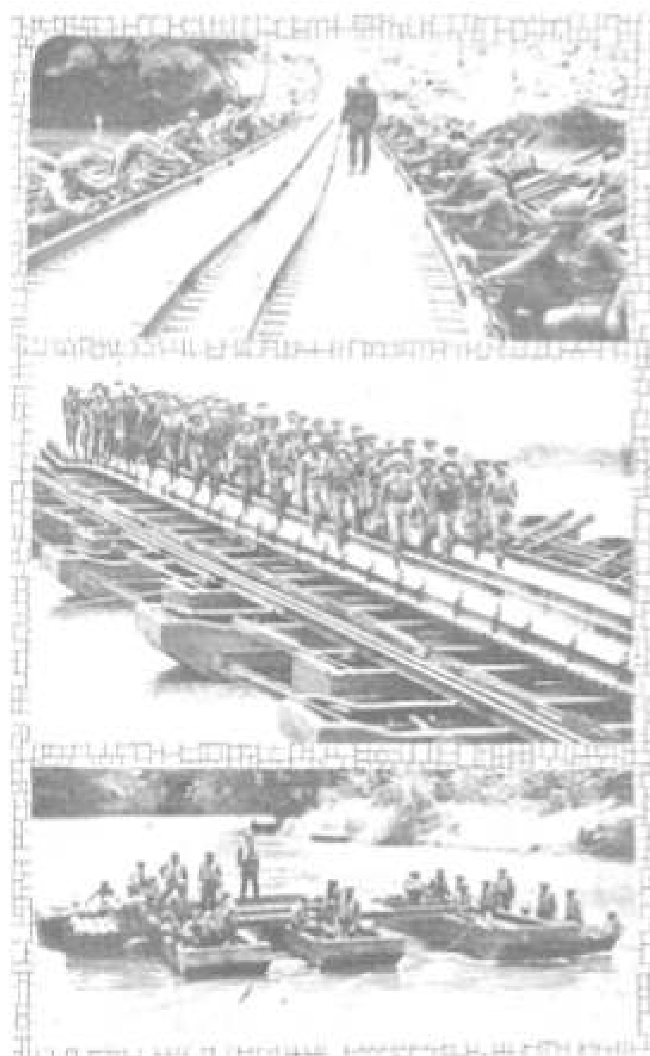
ATUALIDADES II



ATAQUE



Operação TRANSPOSIÇÃO 79





A 3ª Bda Inf Mtz, em cumprimento ao programa de instrução para 1979, realizou um exercício de Ataque com Transposição Imediata de Curso de Água no período de 15 a 19 de outubro, sobre o Rio SÃO MARCOS, na região de Campo Alegre, no SE de Goiás.

Nesse evento programado para o Período de Adestramento Básico - nível Unidade - foi empregado o 42º BI Mtz reforçado pelos 1º/3º Esqd C Mec, 23ª Cia E Cmb, 2º/32º GAC, elementos do 16º B Log, 6ª Cia Com e Cia Cmdo da Bda, assim como um pelotão do BPEB e o PELOPES, do 2º B Fv, colocados à disposição da Brigada.

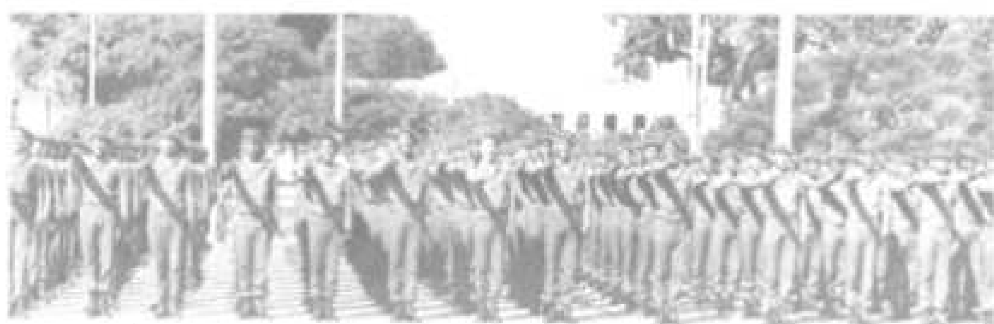
Antecedendo o ataque com transposição, houve uma intensificação de fogos, realizada pela 2º/32º GAC.

No quadro do exercício, foi desdobrada, pelo 16º B Log, uma SAAp Log operando, pela primeira vez, em campanha.

Paralelamente, foi realizada uma ACISO, conduzida de forma centralizada na parte de saúde e com a execução, pela 23ª Cia E Cmb, de pequenos trabalhos em estradas e apoio às Escolas Rurais.

A operação foi assistida pelos Gen Cmt CMP/11ª RM, 1º Subchefe do EME e Diretor da DME, contando também com a honrosa presença de vinte Adidos Militares das Nações Amigas.





Semana do Exército 8ª RM

O Comando da 8ª RM, com sede em Belém - PA, programou uma série de eventos alusivos à **Semana do Exército**, os quais contaram com o prestígio da presença de inúmeras autoridades civis, militares e da população belenense.

As solenidades tiveram a seguinte programação: Recepção às autoridades; abertura, feita pelo Cmt da 8ª RM; cantos de hinos e canções; demonstrações de Ordem Unida, Educação Física e de Cães Amestrados da PMP; palestra sobre a vida e obra de Caxias, pelo Prof. Dr. Pedro José Martins de Mello, da UFPª; colocação de corbelha no busto do Duque de Caxias; leitura da Ordem do Dia; compromisso à Bandeira, pelos conscritos de 1979; entrega de condecorações e desfile da tropa.

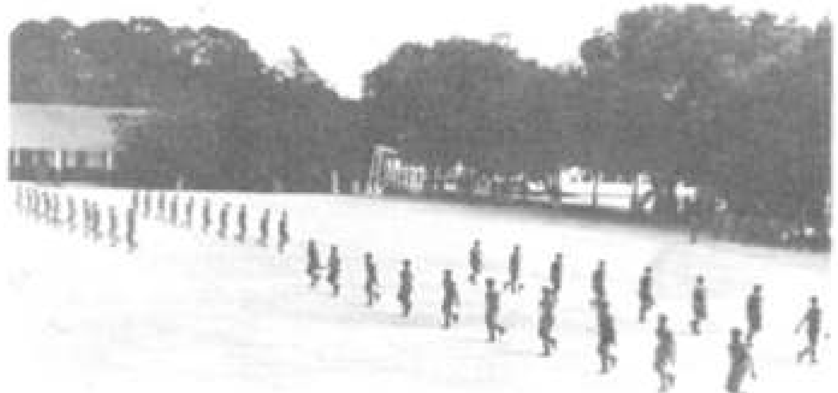














AMAN

Academia Militar das Agulhas Negras







Localizada na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, a 143 km da Capital do Estado e a 260 km da cidade de São Paulo, a Academia Militar das Agulhas Negras ocupa uma área de 67 km2, que se estende dos contrafortes da Serra da Mantiqueira, ao sopé do Maciço das Agulhas Negras.

Pelo histórico da AMAN verifica-se que sua origem é a Academia Real Militar, criada em 1780 pelo Príncipe D. João VI, primeira Escola de Formação de Oficiais no Brasil. Após sua inauguração, e ao longo dos anos, recebeu inúmeras denominações e foi implantada em vários lugares sucessivamente, até que, vinda do Realengo, onde funcionou com o nome de Escola Militar, foi instalada em Resende em 1944, tendo seu nome mudado, em 1951, para Academia Militar das Agulhas Negras, até hoje conservado.

À Academia Militar das Agulhas Negras incumbe a formação básica dos oficiais do Exército Brasileiro. Para cumprir esta nobre missão, acolhe jovens de todos os rincões do País, selecionando-os e submetendo-os a intensa e continuada ação educativa, que lhes aprimora o caráter, a cultura e o físico, alicerces de toda a carreira militar.

O curso da Academia Militar das Agulhas Negras - de nível universitário - tem a duração de 4 anos; o ensino universitário é dividido em ensino fundamental e ensino técnico-profissional. O ensino fundamental se destina a transmitir base cultural, humanística e científica compatível com os tipos de atividades e com a necessária extensão de conhecimentos em todos os campos da arte militar, englobando as seguintes matérias:

Matemática, Física, Química, Geografia, História Militar, Administração, Contabilidade, Direito, Economia, Geometria Descritiva, Mecânica, Topografia, Informática, Filosofia, Psicologia, Inglês e Português.

O Ensino técnico-profissional desenvolve-se coordenado com o ensino fundamental, buscando a integração do jovem oficial no complexo quadro operacional inerente às missões do Exército e fornecendo-lhe uma sólida base profissional; a formação profissional dos oficiais do Exército, razão de ser da AMAN, se dá nos diversos cursos existentes (Curso de Infantaria, Curso de Cavalaria, Curso de Artilharia, Curso de Engenharia, Curso de Comunicações, Curso de Material Bélico e Curso de Intendência), nos quais os CADETES ingressam, mediante escolha, após o término do 1º ano (Curso Básico).

CADETE é o título conferido àqueles que ingressam na AMAN, título esse que é confirmado em ato solene, quando o Cadete, ainda no primeiro ano, passa a ser detentor de um ESPADIM, cópia fiel e reduzida da invencível espada do DUQUE DE CAXIAS.

O Espadim, cingido pelo Cadete, é um dos símbolos da Academia e representa a Honra Militar. São símbolos da AMAN e representam o Cadete, além do Espadim: o Brasão e o Estandarte.

A Academia Militar das Agulhas Negras, reunindo jovens de todos os quadrantes da Pátria, proporciona ao Exército a possibilidade de, onde houver um quartel, fazer o Brasil presente como um todo. Apesar das diferenciações geográficas entre as diversas regiões brasileiras, o Oficial do Exército sente-se perfeitamente à vontade em qualquer uma, como se dela fosse filho. Na AMAN se identificou com todas e aprendeu a amá-las, contribuindo para que o Exército seja um importante fator de integração nacional.



Impresso por
Editora Gráfica Brasileira Ltda.
Tel.: (PABX) 270-8141 - Rio-RJ